

B O L E T I M

MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA



5.º SUPLEMENTO AO BOLETIM MUNICIPAL N.º 1615

SUMÁRIO

RESOLUÇÕES DOS ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deliberações

154.ª Reunião / 104.ª Sessão Extraordinária realizada em 2025/01/21:

- **Deliberação n.º 22/AML/2025 - Voto n.º 154/01 (DNI MG e DS)** - Voto de Pesar Yves Cabannes - Subscrito pelos(as) Deputados(as) não inscritos(as) Miguel Graça e Daniela Serralha
pág. 84 (152)

- **Deliberação n.º 23/AML/2025 - Recomendação n.º 154/02 (3.ª e 8.ª CP)** - Recomendações constantes no Relatório da 3.ª e 8.ª Comissões Permanentes relativo à Petição n.º 12/2024 «O Direito à Informação e Participação Cívica promovendo o envolvimento da comunidade residente nas decisões de projetos que afetem o espaço público residencial na Rua Freitas Gazul, Campo de Ourique, Lisboa» - Subscrita pelas 3.ª e 8.ª Comissões Permanentes
pág. 84 (154)

- **Deliberação n.º 24/AML/2025 - Proposta n.º 459/CM/2024** - Aprovar a Proposta do II Plano Municipal para a Igualdade de Género do Município de Lisboa 2024-2026 (II PMIG), nos termos da proposta - Subscrita pela Vereadora Sofia Athayde
pág. 84 (155)

- **Deliberação n.º 25/AML/2025 - Recomendação n.º 154/03 (6.ª CP)** - Recomendações constantes no Parecer da 6.ª Comissão Permanente relativo à Proposta n.º 459/CM/2024 - Subscrita pela 6.ª Comissão Permanente
pág. 84 (181)

- **Deliberação n.º 26/AML/2025 - Proposta n.º 460/CM/2024** - Aprovar a Proposta do II Plano Municipal LGBTI+ do Município de Lisboa 2024-2026 (II PMLGBTI+), nos termos da proposta - Subscrita pela Vereadora Sofia Athayde
pág. 84 (181)

- **Deliberação n.º 27/AML/2025 - Recomendação n.º 154/04 (6.ª CP)** - Recomendações constantes no Parecer da 6.ª Comissão Permanente relativo à Proposta n.º 460/CM/2024 - Subscrita pela 6.ª Comissão Permanente
pág. 84 (204)

DELIBERAÇÃO N.º 25/AML/2025

Tema 6: Direitos Humanos e Sociais, Cidadania e Transparência e Combate à Corrupção

Subtema: Direitos Humanos

Recomendação n.º 154/03 (6.ª CP) - Recomendações constantes no Parecer da 6.ª Comissão Permanente relativo à Proposta 459/CM/2024

Subscrita pela 6.ª Comissão Permanente.

Aprovado por maioria, com a seguinte votação: **Favor:** PS/ PSD/ CDS-PP/ PCP/ BE/ IL/ PEV/ LIVRE/ MPT/ ALIANÇA/ Deputados(as) não inscritos(as) Daniela Serralha, Miguel Graça e Rute Lima - **Contra:** PPM - **Abstenção:** CHEGA.

(Ausência da Deputada não inscrita Margarida Penedo nesta votação.)

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou recomendar à CML que:

“À implementação de cada medida haja um calendário e lhe seja associada o respetivo custo.”.

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<https://am-lisboa.pt/documentos/1734454390I9nXV3gs5Mc48TF9.pdf>).

DELIBERAÇÃO N.º 26/AML/2025

Proposta n.º 460/CM/2024 - Aprovar a Proposta do II Plano Municipal LGBTI+ do Município de Lisboa 2024-2026 (II PMLGBTI+), nos termos da proposta.

Subscrita pela Vereadora Sofia Athayde.

Aprovado por maioria, com a seguinte votação: **Favor:** PSD/ CDS-PP/ MPT/ ALIANÇA/ Deputados(as) não inscritos(as) Daniela Serralha, Miguel Graça - **Contra:** CHEGA/ PPM - **Abstenção:** PS/ BE/ PCP/ IL/ PEV/ LIVRE.

(Ausência das Deputadas não inscritas Margarida Penedo e Rute Lima nesta votação.)

“PROPOSTA N.º 460/2024

Aprovar a Proposta do II Plano Municipal LGBTI+ do Município de Lisboa 2024-2026 (II PMLGBTI+) e submetê-lo à apreciação em Assembleia Municipal, nos termos da proposta

Pelouro: Direitos Humanos e Sociais

Serviço: Departamento para os Direitos Sociais

Considerando que:

1- O prazo para discussão pública do **Projeto do II Plano Municipal LGBTI+ do Município de Lisboa 2024-2026**, já decorreu, de acordo e para os efeitos constantes na Deliberação n.º 757/CM/2023, aprovada em Reunião de Câmara de 06 de dezembro;

2- Tal consulta pública decorreu entre 11 de janeiro de 2024 (data da publicação do Anúncio n.º 2/2024, no 2.º Suplemento ao *Boletim Municipal* n.º 1560) e terminou no dia 21 de fevereiro de 2024, permitindo-se, quer a entidades públicas, quer a entidades privadas, quer ainda à população municipal em geral, a recolha de sugestões e contributos, os quais, rececionados, foram alvo de análise por parte dos serviços;

3- O documento que se anexa, e que desta proposta faz parte integrante, **“Proposta do II Plano Municipal LGBTI+ do Município de Lisboa 2024-2026 (II PMLGBTI+)”** é, pois, o resultado final, integrando em si, as sugestões e contributos considerados aptos e compatíveis com tal documento;

4- A Proposta de Plano ora apresentada, materializa a Deliberação n.º 633/CM/2018, de 26 de setembro, a qual aprovou a orientação municipal LX Igualdade + Lisboa - Cidade promotora da Igualdade, contra a Violência e a Discriminação, instrumento de coordenação das Políticas Públicas do Município, para as questões da discriminação, da desigualdade de género, da violência doméstica e de género, na esteira da Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 08 de março;

5- As Grandes Opções do Plano 2024-2028 da Cidade de Lisboa, no seu Pilar 4 - Uma Cidade Solidária, Apoiar Os Que Mais Precisam de Nós, determinam, na medida 10: Executar o novo Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência Contra as Mulheres, Doméstica e de

Género, realidade que se materializa na **“Proposta do III Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres, Violência Doméstica e de Género do Município de Lisboa 2024-2026 (III PMPCVMVDG)”**;

6- O “novo Plano” é uma evolução do I Plano Municipal LGBTI+ do Município de Lisboa 2020-2021, ainda em vigor, aprovado pela Deliberação n.º 335/AML/2020 (sobre a Proposta n.º 432/CM/2020), de 17 de novembro, como consequência do procedimento constante da Deliberação n.ºs 927/CM/2019, de 18 de dezembro e da publicação do Anúncio n.º 2/2020, publicado no Boletim Municipal n.º 1354, de 30 de janeiro;

7- Compete à Câmara Municipal elaborar os Planos necessários à realização das atribuições municipais e submetê-los, posteriormente, à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do disposto nas alíneas a) e q) do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado e publicado como Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

Assim, ao abrigo da alínea h) do artigo 25.º, assim como das alíneas a) e q) do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado e publicado como Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal de Lisboa delibere aprovar a **Proposta do II Plano Municipal LGBTI+ do Município de Lisboa 2024-2026 (II PMLGBTI+)**, constante do *anexo I* à presente proposta e que dela faz parte integrante e submetê-lo posteriormente à apreciação da Assembleia Municipal.

Anexo I

Proposta do II Plano Municipal LGBTI+ do Município de Lisboa 2024-2026 (II PMLGBTI+).

II Plano Municipal LGBTI+

2024-2026

Câmara Municipal de Lisboa
Pelouro dos Direitos Humanos e Sociais



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	
2. ENQUADRAMENTO	
3. METODOLOGIA.....	
4. BALANÇO DO I PLANO MUNICIPAL LGBTI+ 2020-2021	
5. II PLANO MUNICIPAL LGBTI+ 2024-2026	
5.1 VISÃO	
5.2 EIXOS DE INTERVENÇÃO	
5.3 OBJETIVOS	
5.4 PERÍODO DE VIGÊNCIA.....	
5.5 MONITORIZAÇÃO	
6. MEDIDAS	
7. RECURSOS NA COMUNIDADE.....	
8. ANEXOS.....	
Anexo 1 – Membros do Conselho Municipal para a Igualdade para o presente mandato (2022-2025)	
Anexo 2 - Membros do Conselho Municipal para a Igualdade que se inscreveram neste Grupo de Trabalho.....	

1. INTRODUÇÃO

O **II Plano Municipal LGBTI+** surge na sequência da implementação, execução, monitorização e avaliação do I Plano Municipal LGBTI+ 2020 – 2021¹ que, aprovado em reunião da Assembleia Municipal de Lisboa, a 17 de novembro de 2020, foi iniciado em pleno contexto pandémico, mantendo-se em execução, até à aprovação deste II Plano.

Considerando que o I Plano Municipal LGBTI+ do Município de Lisboa foi o primeiro Plano Municipal LGBTI de todo o País, sublinha-se o facto de Lisboa ter sido o primeiro município português com um plano de medidas para a promoção dos direitos das pessoas LGBTI+, identificando as suas necessidades e dificuldades, assim como soluções específicas e adaptadas em várias áreas, como a saúde, a violência, o contexto escolar, o desporto, a empregabilidade, a cultura, a interculturalidade e o espaço público.

Neste contexto, o II Plano Municipal LGBTI+ é assim, o novo instrumento que procura articular e melhorar as respostas do Município, no sentido da promoção de políticas públicas para a igualdade e não discriminação das pessoas LGBTI, assumindo a continuidade necessária do I Plano Municipal, cujo horizonte temporal e implementação em plena pandemia, não permitiu a sua plena execução. Desta forma, a conceção do II Plano correspondeu essencialmente ao planeamento e elaboração de um novo conjunto de 20 medidas, distribuídas pelos mesmos eixos de intervenção do I Plano Municipal, considerados prioritários.

2. ENQUADRAMENTO

O **II Plano Municipal LGBTI+**, tal como o seu predecessor, é um instrumento de política pública local, cujo objetivo de combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais, vai ao encontro da **Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 (ENIND) “Portugal + Igual”**, bem como das suas linhas orientadoras: **interseccionalidade, territorialização e promoção de parcerias**:

- Interseccionalidade: prevenir e combater as múltiplas discriminações.
- Territorialização: um melhor conhecimento sobre a realidade exige mais proximidade, através da implementação de diferentes medidas;
- Parcerias: estabelecer, alargar e reforçar parcerias.

Este II Plano Municipal LGBTI+ consubstancia-se, também, nos termos do n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que determina que os municípios e as entidades intermunicipais passam a garantir também a efetiva territorialização das políticas públicas em matéria de igualdade entre mulheres e homens, de prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica, e de combate à discriminação em razão do sexo, orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais, concorrendo para os objetivos previstos na estratégia e planos de ação nacionais para a igualdade e a não discriminação.

À semelhança do I Plano, a conceção do II Plano Municipal LGBTI+ segue igualmente a **orientação municipal LX Igualdade + | Cidade promotora da Igualdade, contra a Violência e a Discriminação** que, enquadrada na ENIND, se assumiu em 2018 como instrumento de coordenação das políticas públicas do Município de Lisboa, para a promoção da igualdade e não discriminação nas questões da discriminação, da desigualdade de género, da violência doméstica e de género. Desta orientação municipal, surgiu assim a elaboração e implementação do **II Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres, Violência Doméstica e de Género**, do **I Plano Municipal para a Igualdade de Género** e do **I Plano Municipal LGBTI+**, este, e tal como referido anteriormente, o primeiro a nível nacional.

No seguimento desta mesma orientação que articula os 3 Planos Municipais, mantém-se a adoção de uma abordagem integrada e transversal na implementação de 3 novos Planos Municipais de continuidade: **III Plano Municipal de Prevenção e Combate à**

Violência contra as Mulheres, Violência Doméstica e de Género; II Plano Municipal para a Igualdade de Género; e II Plano Municipal LGBTI+.

Estes, mais uma vez, objetivam a estratégia e preconizam a não discriminação em razão do sexo e igualdade entre mulheres e homens, a prevenção e combate a todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica, e o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais.

Neste contexto, o II Plano Municipal LGBTI+ corresponde à necessidade de estruturar as propostas e projetos nesta área, de forma a consolidar as políticas de Lisboa e as medidas contempladas nas **Grandes Opções do Plano 2024-2028 da Cidade de Lisboa**, mais concretamente, no Pilar 4 – Uma Cidade Solidária, cumprindo as medidas inscritas em “Apoiar Os Que Mais Precisam de Nós” e “Fortalecer as Associações, Instituições e Comunidades”, numa perspetiva de interseccionalidade e numa abordagem holística, transversal e coletiva da questão social:

Pilar 4 – Apoiar Os Que Mais Precisam de Nós: Medida 9 - Renovar os Planos Municipais nas áreas da Igualdade de Género e LGBTI+, otimizando-os com base na respetiva avaliação, prosseguindo com o apoio a projetos que promovam a igualdade e não discriminação.

Pilar 4 – Fortalecer as Associações, Instituições e Comunidades: Medida 1 – Reavivar a rede de Conselhos Municipais para as áreas sociais.

Este novo Plano, sendo um reflexo da necessidade de adoção de políticas locais que promovam a segurança, igualdade, autodeterminação, empoderamento e inclusão social, propõe igualmente respostas para as dificuldades e limitações sentidas por pessoas de todas as idades com diferentes orientações sexuais, identidades de género, características sexuais ou expressões de género.

3. METODOLOGIA

Sendo este um Plano de continuidade, a metodologia de trabalho incluiu várias fases, destacando-se a recolha de contributos junto das associações e coletivos das áreas LGBTI+ e Igualdade do Conselho Municipal para a Igualdade, tendo para isso sido criado um Grupo de Trabalho específico. Assim, desde a apresentação da monitorização/avaliação do I Plano Municipal LGBTI+, em reunião Plenária do Conselho Municipal para a Igualdade, foi endereçado convite à participação para este II Plano Municipal, incluindo a proposta da criação de um Grupo de Trabalho específico para a sua elaboração. Posteriormente, seguiu o mesmo convite, via email, para todos os membros² deste Conselho Municipal, incluindo aqueles que não puderam estar presentes na reunião, com documentos para a recolha de contributos e novo convite para integração no Grupo de Trabalho. O Grupo³ então constituído, reuniu em maio de 2022, para discussão dos contributos rececionados e, em outubro do mesmo ano, foi remetido o documento com as medidas para o novo Plano, solicitando-se, uma vez mais, pronuncia sobre as mesmas.

Este empenho da Câmara Municipal de Lisboa em trabalhar com todas as partes interessadas, espelha assim, a vontade de articular e melhorar as respostas do município, através deste instrumento de políticas públicas no domínio da estratégia contra a discriminação, desigualdade de género e violência doméstica e de género.

Esta metodologia participativa contribuiu para que o II Plano Municipal LGBTI+ contemple medidas de continuidade e novas propostas de medidas, consideradas prioritárias e de âmbito municipal, distribuídas por 6 Eixos de Intervenção.

A operacionalização do Plano assentará na sua **Implementação, Monitorização e Avaliação**.

² Anexo 1 – Membros do Conselho Municipal para a Igualdade para o presente mandato (2022-2025)

³ Anexo 2 - Membros do Conselho Municipal para a Igualdade que se inscreveram neste Grupo de Trabalho

4. BALANÇO DO I PLANO MUNICIPAL LGBTI+ 2020-2021

A elaboração do I Plano Municipal LGBTI+ decorreu da recolha de contributos da sociedade civil, de forma a promover a participação e a reflexão. Esta metodologia de trabalho foi discutida e consensualizada em conjunto com as associações e coletivos das áreas LGBTI+ e Igualdade, que constituíram o grupo de trabalho formado no âmbito do Conselho Municipal para a Igualdade. Assim, foram realizadas sessões públicas temáticas em espaços informais e em horário pós laboral, de forma a permitir uma maior participação da sociedade civil. Cada sessão contou com pessoas convidadas para contextualizar o tema e dinamizar cada debate, que, por sua vez, contou com contributos de experiências pessoais, profissionais e associativas na área LGBTI+.

Os temas selecionados pelo grupo de trabalho para as sessões públicas foram:

- Saúde
- Desporto
- Violência
- Educação
- Migração/Interculturalidade
- Trabalho
- Espaço Público/ Cultura

Desta recolha de contributos, resultou então a definição dos eixos de intervenção e as 21 medidas prioritárias definidas no Plano, assim como recomendações a implementar por outras entidades ou em planos futuros.

Consequentemente, o II Plano Municipal LGBTI+ surge após a avaliação do I PMLGBTI+, que, apesar do contexto pandémico, registou uma taxa de execução positiva das suas 21 medidas, na ordem dos 71%, distribuídas pelas 6 Áreas de Intervenção, que serão mantidas no novo Plano.

Análise I PMLGBTI+

Situação	Número	%
Executadas	15	71%
Em execução	1	5%
Não executadas	5	24%
Total	21	100%

*Imagem integrada na apresentação, em reunião do Conselho Municipal para a Igualdade, dia 8 de abril de 2022, nos Paços do Concelho

Nesta avaliação do I Plano Municipal LGBTI+ 2020 -2021, e tendo em conta o período em que foi implementado, em pleno contexto pandémico, com confinamentos sucessivos e constantes constrangimentos, considerou-se positiva a execução de 15 medidas, do total de 21 (à data da avaliação).

Reportando ao Eixo de Intervenção inicial “Participação e Cidadania”, foram cumpridas 3 das 6 medidas, que se traduziram em diversas ações para a promoção dos direitos e não discriminação das pessoas LGBTI+.

No que concerne ao Eixo de Intervenção “Prevenção e Combate à Violência”, importa destacar a execução das suas 2 medidas, nomeadamente a medida 7: “Criar uma bolsa de habitação para pessoas LGBTI+ vítimas de violência”, que resultou em protocolos assinados em 2020 com 2 associações parceiras, Associação ILGA Portugal e CASA QUI – Associação de Solidariedade Social, para a cedência de 4 fogos, e a medida 8: “Abrir um Apartamento de Autonomização com capacidade para jovens LGBTI”. Esta última teve a sua execução, também em 2020, aquando da abertura do ReAJo – Resposta de Autonomização para Jovens LGBTI, sob a gestão da Casa Qui - Associação de Solidariedade Social, cuja tipologia de acolhimento consiste num Apartamento para Autonomização de jovens com quartos para permanência até 2 anos e até 6 meses, sempre com apoio no projeto individual de autonomia de vida de cada pessoa integrada, promovendo a sua inclusão, saúde física e mental, educação/emprego e segurança.

Considerando o Eixo de Intervenção “Formação e Comunicação” também foram cumpridas as 3 medidas, maioritariamente com ações que puderam recorrer aos meios digitais de comunicação, facilitando divulgação da informação.

No Eixo de Intervenção “Saúde” foram cumpridas 4 das 5 medidas, com diversas ações, entre as quais o Fórum: “O que sustenta a saúde mental na comunidade LGBTI+” realizado em março de 2021, e ações que abrangeram as medidas direcionadas para a área do consumo de drogas e dependências e as que contribuíram para a prevenção e tratamento da infeção pelo VIH.

O Eixo de Intervenção “Educação”, embora apenas tivesse 2 medidas, foi o que se revelou mais difícil de implementar, devido aos sucessivos períodos de confinamento, causados pela pandemia de COVID-19. Por este motivo, as sessões de sensibilização foram iniciadas já durante o período de avaliação deste Plano.

Por fim, no que respeita ao Eixo de Intervenção “Empregabilidade”, foram realizadas 2 das 3 medidas definidas. Neste âmbito, importa realçar o trabalho da RedEmprega Lisboa, que visa aumentar a empregabilidade da população mais vulnerável, desenvolvendo um trabalho de proximidade com as pessoas candidatas, com os/as técnicos/as das organizações, e com as empresas, assegurando o acompanhamento a pessoas em situação de vulnerabilidade.

5. II PLANO MUNICIPAL LGBTI+ 2024-2026

5.1 VISÃO

Promover os direitos das pessoas LGBTI para um Município mais igual e livre de violência e discriminação.

5.2 EIXOS DE INTERVENÇÃO

Os 6 Eixos de Intervenção do I Plano Municipal LGBTI+ serão mantidos neste II Plano.

São eles:

PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA

PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA E À DISCRIMINAÇÃO

FORMAÇÃO/COMUNICAÇÃO

SAÚDE

EDUCAÇÃO

EMPREGABILIDADE

5.3 OBJETIVOS

Os objetivos do Plano Municipal LGBTI+ estão alinhados com os objetivos estratégicos do Plano de Ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais (PAOIEC), para o novo ciclo 2023-2026, da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 (ENIND) “Portugal + Igual”:

- Promover o conhecimento sobre a situação real das necessidades das pessoas LGBTI+ e da discriminação em razão da orientação sexual, identidade de género e características sexuais (OIEC);
- Garantir a transversalidade das questões da OIEC;
- Combater a discriminação em razão da OIEC, e, prevenir e combater todas as formas de violência contra as pessoas LGBTI+ na vida pública e privada.

5.4 PERÍODO DE VIGÊNCIA

2024 – 2026, devendo manter-se em implementação até aprovação do III Plano Municipal LGBTI+, pela Assembleia Municipal de Lisboa.

5.5 MONITORIZAÇÃO

À semelhança da monitorização do I Plano Municipal LGBTI+, o Departamento para os Direitos Sociais irá assegurar toda a monitorização e avaliação da implementação deste II Plano, estando previstos os seguintes instrumentos:

- Monitorização interna através do preenchimento semestral de uma grelha de monitorização
- Apresentação do Plano e da concretização das suas medidas no Conselho Municipal da Igualdade;
- Realização de um relatório final de avaliação da execução do Plano, a apresentar até três meses após o final da sua vigência.

6. MEDIDAS

II PLANO MUNICIPAL LGBTI+			
EIXO DE INTERVENÇÃO	MEDIDAS	PRAZOS	PARCERIAS
PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA	1. Celebrar o Dia Internacional contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia- 17 de Maio, o Dia Internacional da Visibilidade Trans - 31 de março, visibilizando as pessoas, entidades e as reivindicações LGBTI+, assim como outras datas comemorativas	Anual	CML / Associações e coletivos LGBTI+
	2. Apoiar a celebração da Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa	Anual	Comissão Organizadora da Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa/CML/Juntas de Freguesia
	3. Apoiar a celebração do Arraial Lisboa Pride	Anual	ILGA Portugal/CML/EGEAC/Juntas de Freguesia
	4. Apoiar o Festival Internacional de Cinema Queer de Lisboa	Anual	Queer Lisboa/CML/EGEAC
	5. Apoiar o EuroPride 2025	2025	CML/Associações e coletivos LGBTI+/Juntas de Freguesia
	6. Garantir oferta de coleção atualizada sobre a temática LGBTI+, nas BLX - Bibliotecas de Lisboa	Anual	CML
PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA E À DISCRIMINAÇÃO	7. Aumentar o número de fogos da bolsa de habitação para pessoas LGBTI+, vítimas de violência doméstica	2026	CML (Direitos Sociais /Habitação) /Associações LGBTI+
	8. Aumentar o número de apartamentos de Autonomização para jovens LGBTI+	2026	CML/Casa Qui - Associação de Solidariedade
	9. Criar uma unidade residencial de autonomização para pessoas LGBTI+, vítimas de violência	2026	CML/Associações LGBTI+
	10. Promover ações de sensibilização de combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais, em estruturas de acolhimento de população sénior	2026	CML/SCML e Associações e coletivos LGBTI+
FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	11. Promover campanhas de informação nas escolas e BLX - Bibliotecas de Lisboa sobre os recursos existentes de apoio a jovens LGBTI+, recorrendo à divulgação de materiais das entidades intervenientes na área	2026	CML/Associações e coletivos LGBTI+
	12. Compilar e divulgar no site da CML informação útil e recursos existentes na área LGBTI+ para Informar as comunidades LGBTI+, profissionais e população geral sobre os recursos disponíveis na cidade	Anual	CML(Direitos Sociais/Marca e Comunicação)/Associações e coletivos LGBTI+/Rede Social
	13. Promover ações de sensibilização/formação internas de combate ao estigma sobre diversidade e não discriminação, em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais para serviços de atendimento e relação com munícipes	2026	CML/CIG/Associações e coletivos LGBTI+
	14. Promover ações de sensibilização dirigida a pessoal dos equipamentos desportivos da CML e das BLX - Bibliotecas de Lisboa, desconstruindo estereótipos associados ao género e promovendo o combate à discriminação	2026	CML/CIG/Associações e coletivos LGBTI+
	15. Promover ações de sensibilização sobre igualdade e violência de género, e combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais, para pessoal docente e não docente	2026	CML/CIG/Organizações da Sociedade Civil
	16. Promover Ações no âmbito da prevenção do VIH e IST's	Anual	CML/ARSLVT/Organizações da Sociedade Civil / Coletivos LGBTI+
SAÚDE	17. Apoiar as organizações da sociedade civil em ações que promovam a saúde das pessoas LGBTI+	2026	CML/Organizações da Sociedade Civil
	18. Promover evento para partilha de informação sobre a saúde mental na comunidade LGBTI+	2026	CML / Associações e coletivos LGBTI+
	19. Promover a divulgação de informação e recursos de promoção dos direitos de crianças e jovens LGBTI+, nas escolas	2026	CML/Associações e coletivos LGBTI+
EDUCAÇÃO	20. Promover o apoio aos Agrupamentos de Escolas de Lisboa na criação de especialistas em Igualdade e Não Discriminação	2026	CML/Associações e coletivos LGBTI+
	21. Promover o apoio à empregabilidade das pessoas LGBTI+	Anual	Programa RedEmprega Lisboa (CML/ APEA - Associação Portuguesa Emprego Apoiado e FAK - Fundação Aga Khan) e Casa Qui - Associação de Solidariedade Social

7. RECURSOS NA COMUNIDADE

AMPLOS – Associação de Mães e pais pela Liberdade de Orientação Sexual e identidade de Género

www.amplos.pt

amplos.bo@gmail.com

Rua Pinheiro Chagas 17

1050 - 316 Lisboa

Tel. 918820063

Serviços:

Apoio a famílias e pessoas próximas de pessoas LGBTI e crianças com expressões de género não normativas.

API-IDENTIDADE

<http://www.apidentidade.pt/>

info@apidentidade.pt

Serviços:

Anti Lab- Laboratório de Ação Não Binária, Trans e Intersexo (atendimento online)

Projeto de investigação #Esta é a minha Lisboa- identificação das necessidades das pessoas Intersexo, Trans e Não-binárias na cidade de Lisboa

BOYS JUST WANNA HAVE FUN SPORTS CLUB

<https://bjwhf.weebly.com>

info@bjwhf.org

Serviços:

Desporto inclusivo nas modalidades de Rugby, Volley, Natação, Tango, Futsal, Atletismo

CASA QUI – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

www.casa-qui.pt

Casa da Cidadania do Lumiar, Largo das Conchas 1, 1750-155, Lisboa

Tel. 960081111

Respostas:

Gabinete de Apoio à Vítima para Juventude LGBTI

ReAJo – Resposta de Autonomização para Jovens LGBTI (Alojamento)

Clínica Social - Psicologia, Psiquiatria e Pedopsiquiatria

Serviços:

Consultoria a Entidades de Proteção de Crianças e Jovens e de Vítimas de Violência Doméstica

Acompanhamento Psicológico

Apoio à Reintegração Familiar

Apoio à Inserção Profissional

Apoio Jurídico

Apoio Psicossocial

Acompanhamento em Emergência SOS

Ações de Sensibilização ou Formação

ILGA Portugal

ilga-portugal.pt/ilga/index.php

Rua dos Fanqueiros, 40 - 1100-231 Lisboa

Tel. 218 873 918, 969 367 005

Serviços:

Centro de documentação

Departamento jurídico

Linha LGBT

Integração social para requerentes de asilo

Apoio psicológico

Serviço de Apoio a Vítimas LGBT

OPUS DIVERSIDADES

<http://www.opusdiversidades.org>

Rua da Ilha Terceira, 34-2º

1000-173 Lisboa

Telefone Geral: 924 467 485 [24 horas | Após as 18 horas, deixar SMS ou mensagem de voz, para encaminhamento]

Telefone do Gabinete Técnico da CATE: 210 937 927 – dias úteis das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Formulário de contacto: www.opusdiversidades.org/pagina-inicial/contatos/

Serviços:

CATE (Casa de Acolhimento Temporário de Emergência)

Apoio Psicossocial

Consultas de Psicologia e Psiquiatria

Apoio à Autonomização

Apoio Jurídico

Receção e encaminhamento de denúncias

Acompanhamento a Serviços (Conservatórias, Centros de Emprego, SCML, Segurança Social, Consultas)

Gabinete de Apoio a Migrantes

Esclarecimento de dúvidas

Aconselhamento sobre VIH/sida e outras IST

Reencaminhamentos para serviços relevantes, incluindo Apoio a Vítimas de Violência Doméstica, LGBTI-fobia,

Migração, Seniores

Ações de Sensibilização ou Formação

Rede ex aequo

www.rea.pt

geral@rea.pt

Rua dos Fanqueiros 38, 3º esq, 1100-231, Lisboa

Tel. 96 878 18 41

Serviços:

Materiais informativos - fornecimento e cedência de materiais informativos sobre temáticas LGBTI

Núcleos locais LGBTI - organização de eventos e dinamização de atividades para jovens LGBTI e apoiantes

Projeto Educação LGBTI - sessões de sensibilização sobre as temáticas de não-discriminação, igualdade de género, orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais

Observatório de Educação LGBTI - recolha de denúncias de situações de discriminação de jovens LGBTI em contexto escolar

TransMissão – Associação Trans e Não-Binária

<https://transmissao-atnb.com>

transmissao.associacao@gmail.com

<https://www.facebook.com/TransMissaoATNB>

Associação Trans e Não-Binária (@Trans_Missao): Twitter https://twitter.com/trans_missao TransMissão

(@trans.missao)

[TransMissão \(@trans.missao\) • fotos e vídeos do Instagram](https://www.instagram.com/trans.mi): <https://www.instagram.com/trans.mi>

Morada: R. da Liberdade 20A, 2800-149 Almada Telefone: 931 721 477

Serviços:

A TransMissão é uma associação de pessoas trans e não-binárias que defendem os seus próprios direitos e a autodeterminação das suas identidades e corpos. A associação posiciona-se contra a patologização das identidades das pessoas trans, contra o policiamento de identidades e expressões de género e a favor da liberdade de identidade e expressão de género para todas as pessoas. **Espaço aberto aos sábados** em Almada para apoio das pessoas Trans e Não-Binárias e por esta razão aceita-se donativos de roupas e outros bens a serem doados a pessoas da comunidade LGBTQIA+ especificamente na identidade Trans e Não Binária.

E ainda:

Abraco

<https://abraco.pt/>
geral@abraco.pt

Largo José Luís Champalimaud 4A, 1600-100 Lisboa
Tel. 217997500

Serviços:

Apoio a pessoas que vivem com VIH, ações de rastreio de infeção pelo VIH e outras infeções. Entrega de material preventivo.

Associação para o Planeamento da Família - Lisboa

<http://www.apf.pt/quem-somos/delegacoes/apf-lisboa-tejo-e-sado>
apflisboa@apflisboa.net

Rua Eça de Queiroz, nº 13 - 1º, 1050-095 Lisboa
Tel. 21 383 23 92

Serviços:

Aconselhamento em saúde Sexual e reprodutiva, entrega de material preventivo.

Associação Positivo

<https://positivo.org.pt/associacao-positivo/>
info@positivo.org.pt

Rua de São Paulo 216, 1ªA 1200-429 Lisboa
Tel. 213 422 976

Serviços:

Apoio a pessoas que vivem com a infeção VIH, informação, prevenção e rastreio da infeção pelo VIH e outras infeções sexualmente transmissíveis. Entrega de material preventivo.

Unidade de Doenças sexualmente transmissíveis da Lapa

Rua de São Ciro, 36, 1200-169 Lisboa
Tel: 21 393 12 59

dst-cad.lapa@arslvt.min-saude.pt

Horário de Funcionamento

Segunda-feira - 09:00 - 12:45 - agendamento por email ou presencialmente no próprio dia

Terça-feira - 09:00 - 12:45 - agendamento por email ou presencialmente no próprio dia

Quinta-feira - 09:00 - 12:45 - agendamento por email ou presencialmente no próprio dia

Serviços:

Centro de rastreio da infeção pelo VIH e outras infeções sexualmente transmissíveis dirigido a toda a população (portadores ou não de número SNS). Entrega de material preventivo.

GAT CheckpointLX (ONG) - aconselhamento e serviços dirigidos a HSH que fazem chemsex

www.checkpointlx.com
geral@checkpointlx.com

Travessa do Monte do Carmo, número 2, 1200-277, Lisboa
Tel. 910693158

Dias úteis das 9:00 às 20:00 / sábado das 13:00 às 19:00.

Serviços:

Centro de rastreio da infeção pelo VIH e outras infeções sexualmente transmissíveis dirigido a homens que têm sexo com homens. Entrega de material preventivo.

GAT Intendente (ONG) – aconselhamento e serviços dirigidos a HSH e pessoas trans que fazem chemsex

https://www.gatportugal.org/servicos/espaco-intendente_3

espaco.intendente@gatportugal.org

Rua Antero de Quental, 8-A – Lisboa

Tel. 919 613 092

Dias úteis das 14:00 às 20:00.

Serviços:

Centro de rastreio e tratamento de infeções sexualmente transmissíveis dirigido a população trans. Entrega de material preventivo.

Associação Kosmicare (ONG)

<https://www.kosmicare.org/>

Intervenção de redução de riscos quanto ao uso de substâncias psicoativas, por equipa competente quanto à dimensão de género e da diversidade sexual.

Consulta DiverGENTE (SNS)

Acompanhamento psicossocial e médico quanto ao uso de substâncias psicoativas, especificamente dirigido a pessoas LGBTQI+. Inscrição para avaliação no Centro das Taipas, na Equipa de Tratamento da Amadora ou por email: divergente.dicad@arslvt.min-saude.pt

Fundação Portuguesa a Comunidade Contra a SIDA

<http://www.fpccsida.org.pt/>

caoj.lisboa@gmail.com

Praça António Sardenha, N.º 9, 1.º, 1170-028 Lisboa

Tel. 213 540 000

Serviços:

Formação, informação, rastreio Centro de rastreio da infeção pelo VIH e outras infeções sexualmente transmissíveis. Entrega de material preventivo

Liga Portuguesa Contra a SIDA

<http://ligacontrasida.org/>

info@ligacontrasida.org

Praça Carlos Fabião 3 A/B; 1600-316 Lisboa

Tel. 21 347 93 76 – 911 500 072

Polo Lisboa: Centro de Atendimento e Apoio Integrado “Espaço Liga-te”

apoiosocial@ligacontrasida.org

Rua Filipe da Mata, 31 -1.º 1600 - 068 Lisboa

Tel. 21 888 43 52 – 911 500 074

Polo Odivelas/Loures: Centro de Atendimento Psicossocial “Cuidar de Nós”

cuidardenos.odivelas@ligacontrasida.org

Rua Julio Borba (Parq. Pingo Doce) Póvoa de Sto. Adrião 2620-101 Odivelas

Tel. 21 938 25 41- 911 500 073

Serviços:

Apoio/Atendimento Social, Consultas de Sexologia, Psicologia e Nutrição e Aconselhamento Jurídico a população geral e pessoas que vivem com VIH e outras IST (HPV, HVC, HVB, Sífilis, Gonorreia,...) e doenças infecciosas como Tuberculose, sessões de rastreio, ações de promoção de Literacia em Saúde – Ações de Sensibilização e (in)formação.- Distribuição de material informativo e preventivo.

Programa SAÚDE + PERTO

Unidade Móvel de Rastreios “Saúde + Perto”

Rastreios ao VIH, Hepatites Virais e outras Infeções Sexualmente Transmissíveis; Consulta de IST, PrEP e PPE; Distribuição de material informativo e preventivo)

Lisboa, Odivelas e Loures.

Tel: 911500071

Espaço Interliga-te (Centro de Detecção de Infeções Sexualmente Transmissíveis)

ACES Loures-Odivelas

Marcações: Interligate.buk.pt

Tel: 911500074

8. ANEXOS

Anexo 1 – Membros do Conselho Municipal para a Igualdade para o presente mandato (2022-2025)

Organizações governamentais e da sociedade civil

AMONET - Associação Portuguesa de Mulheres Cientistas

AMPLOSIG - Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género

ANIMAR

Associação Anémoma

APAV - Associação de Apoio à Vítima

APD – Associação Portuguesa Deficientes

APF – Associação para o Planeamento da Família

APMJ – Associação Portuguesa de Mulheres Juristas

Associação ILGA Portugal

Associação Mulheres sem Fronteiras

C.N.O.D. - Confederação Nacional de Organismos de Deficientes

CASA QUI – Associação de Solidariedade Social

CESIS – Centro de Estudos para a Intervenção Social

CHANGING WAVE

CIG – Comissão para a Igualdade de Género

CITE - Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego

CIVITAS - Liga Portuguesa dos Direitos Humanos

Clube SAFO

CPR – Conselho Português para os Refugiados

CCC-Associação Corações Com Coroa

EPAR – Escola Profissional Almirante Reis

FEM- Feministas em Movimento - Associação

GAT - Grupo de Ativistas em Tratamento

GRAAL

Humanus - Associação Humanidades

MDM – Movimento Democrático de Mulheres

Mulheres na Arquitetura

O Ninho

Obra Social das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor

OCPT - Ordem dos Cidadãos - Associação

ONVG - Observatório Nacional de Violência e Género - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Opus Diversidades

P&D FACTOR – Associação para a Cooperação sobre População e Desenvolvimento

PADEMA - Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana

PCI - Paramédicos de Catástrofe Internacional

POR TODAS NÓS -Associação

PpDM- Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres

Projeto Anémona-coletivo de pessoas médicas e de pessoas LGBTI+ e apoiantes

Quebrar o Silêncio

Questão de Igualdade – Associação para a Inovação Social

Rede ex aequo

Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens

UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta

Rede de Jovens para a Igualdade

Representantes das orgânicas municipais

Secretaria - Geral

Direção Municipal de Finanças

Direção Municipal de Recursos Humanos

Direção Municipal de Urbanismo

Direção Municipal de Manutenção e Conservação

Direção Municipal de Habitação e Desenvolvimento Local

Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia

Direção Municipal de Mobilidade e Transportes

Direção Municipal de Cultura

Departamento para os Direitos Sociais

Direção Municipal de Economia e Inovação

Departamento de Educação

Departamento de Atividade Física e do Desporto

Unidade de Coordenação Territorial

Direção Municipal de Higiene Urbana

Direção Municipal de Gestão Patrimonial

Serviço Municipal de Proteção Civil

Polícia Municipal

Regimento de Sapadores Bombeiros

Conselho de Administração da GEBALIS

Conselho de Administração da EGEAC

**Representantes das Forças Políticas com assento na Assembleia
Municipal**

Grupo Municipal do PS

Grupo Municipal do PSD

Grupo Municipal do CDS-PP

Grupo Municipal do PCP

Grupo Municipal do BE

Grupo Municipal da Iniciativa Liberal

Grupo Municipal do CHEGA

Grupo Municipal do PEV

Grupo Municipal do PAN

Grupo Municipal do MPT

Grupo Municipal do PPM

Grupo Municipal do LIVRE

Deputados/as Municipais Independentes

Grupo Municipal ALIANÇA

**3 cidadãs/os com reconhecida intervenção técnica e/ou científica
neste domínio**

Luís Filipe Mota

Mónica Ferro

Teresa Fragoso

Anexo 2 - Membros do Conselho Municipal para a Igualdade que se inscreveram neste Grupo de Trabalho

Grupo de Trabalho II Plano Municipal LGBTI+

CITE - Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego

UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta

AMPLOSIG - Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género

Opus Diversidades

Regimento de Sapadores Bombeiros

Rede ex aequo

Associação ILGA Portugal